Governo do Estado de São Paulo
50

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: INFRAESTRURA DE ACESSIBILIDADE

MUNICÍPIO: TUIUTI

INTRODUÇÃO:

Tem este Memorial Descritivo a finalidade de orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de Recapeamento Asfáltico em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.) sobre duas vias do Centro do Município de Tuiuti e adequação de calçadas para atendimento a critérios de acessibilidade.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser instalada uma placa de aço de identificação da obra, nas dimensões e padrões e em local definido pela prefeitura municipal com dados do convenio firmado e empresa contratada vencedora do certame.
Deverá ser realizado levantamento topográfico cadastral para aferição de áreas e locação das frentes de serviço.
As áreas e volumes aferidos no levantamento topográfico serão a referência para os apontamentos de medição de serviços previstas no plano de trabalho.

DEMOLIÇÕES

A adequaçao para acessibilidade das calçadas, envolverá a demolição de parte do pavimento asfáltico da rua Zeferino de Lima de forma a permitir o aumento de largura das calçadas.
O leito de paralelepípedos existente deve ser parcialmente removido no trecho de alargamento correspontente.
As calçadas existentes serão demolidas e relocadas.
As guias devem ser reposicionadas e estarem alinhadas com sarjeta em concreto a ser executada.
A caixa remanescente da remoção do leito de paralelepípedos devera ser regularizadas, executado complemento de base devidamente compactada mecanicamente.

HUMBERTO R. FONSECA JUNIOR
Departamento de Obras e Engenharia

Rua Zeferino de Lima, nº 117, Centro; CEP 12930-000, TUIUTI/SP – Fone (11) 40156212/6216
E-mail: prefeitura@tuiuti.sp.gov.br

SGRICAP202310772 6DM

A base acabadas deve receber pintura de imprimação ligante.

Após o período de cura da pintura de imprimação, deverá ser realizado o recapeamento da via nas quantidades previstas em planilha orçamentaria.

Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C.

Adistribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devempermitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento.

A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10º C ou em dias de chuva.

Construção de pavimento com Concreto Betuminoso Usinado à Quente (CBUQ) Binder produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados.

Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na via que deverá ter como objetivo os volumes de projeto e deverá permitir que a espessura mínima seja de 3 (Três) centímetros (compactado).

A camada de rolamento consiste na aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com uma espessura constante compactada de 3 (Três) cm, por meio de vibro-acabadora, sobre o pavimento existente irregular em toda a pista de rolamento dos veículos.

Para este serviço são previstos os seguintes equipamentos: rolo compactador liso autopropelido, rolo de pneus e vibroacabadora.

A massa asfáltica deverá ser aplicada na pista somente quando a mesma se encontrar seca e o tempo não se apresentar chuvoso ou com neblina.

A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: a rolagem inicial e a rolagem final.

A rolagem inicial será executada com rolo de pneus tão logo seja distribuída à massa asfáltica com vibroacabadora.

HUMBERTO R FONSECA JUNIOR
Departamento de Obras e
Engenharia

SGRICAP202310726DM

A rolagem final será executada com rolo tandem ou rolo autopropelido liso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades.

Após o término da operação, pode-se liberar para o trânsito, desde que a massa asfáltica já tenha resfriado.

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) para capa será medido através da quantidade de mistura, em toneladas aplicadas no local da obra, através do ticket de balança.

Especificações para Usinagem de CBUQ- CAP 50/70:

O concreto asfáltico é definido como sendo uma mistura flexível, resultante do processamento a quente, em uma usina apropriada de agregado mineral graduado e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

Os materiais asfálticos utilizados para a execução do concreto asfáltico deverão satisfazer as exigências do Instituto Brasileiro de Petróleo. O material a ser utilizado é o cimento asfáltico de petróleo - CAP-50/70.

As calçadas que sofrerem intervenções devem após regularização de compactação das base receber concreto usinado conforme especificação de planilha orçamentaria com dilatações e acamento áspero desempenado.

Devem contemplar rebaixos padrão executados conforme dimensões de projeto nas entradas de veículos.

Deve ser instalado piso podotátil direcional e de alerta nas novas calçadas em ladrilho hidráulico.

O recapeamento em CBUQ da via José Berthold deverá seguir as mesmas diretrizes especificadas para a rua Zeferino de Lima quanto a imprimação e execução da capa em CBUQ.

A sinalização horizontal (pintura) deve ser do tipo termoplástica aplicada por equipamento de propulsão mecânica conforme especificação em planilha orçamentaria.

A sinalização horizontal (pintura) deve ser do tipo termoplástica aplicada por equipamento de propulsão mecânica conforme especificação em planilha orçamentaria.

Humberto Fonseca
CREA: 5060760072
Chefe Depto. Obras

SGRICAP202310772 6DM

Autenticado com senha por: ANDERSON SANTOS CORREIA - 01/11/2023 às 13:54:18
Documento N°: 2259627A2726271 - consulta é autenticada em:
https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/2259627A2726271